

No ano passado foram demitidos 157 mil trabalhadores de até 24 anos e contratados 27 mil acima dos 50

por Daniela Amorim

GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

Estados	Postos	Varição 2014/2015
São Paulo	-61.524	-2,7%
Minas Gerais	-17.794	-2,1%
Rio de Janeiro	-17.373	-2,3%
Paraná	-16.036	-2,8%
Rio Grande do Sul	-14.221	-2,6%
Santa Catarina	-10.034	-2,7%
Pernambuco	-7.376	-2,8%
Espírito Santo	-7.319	-4,3%
Distrito Federal	-4.127	-2,7%
Bahia	-3.610	-0,9%

Fonte:MTE

Em meio à crise nas vendas, o comércio varejista apostou na dispensa de trabalhadores jovens e contratação de funcionários mais maduros, segundo um levantamento feito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Em 2015, o número de trabalhadores ocupados no varejo recuou pela primeira vez desde 1992. Ao final do ano passado, 7,92 milhões de pessoas trabalhavam no setor em todo o País, uma queda de 2,1% em relação ao ano anterior, o equivalente a 171 969 vagas a menos. Os dados foram compilados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho.

Do total de vagas cortadas no varejo, 91,6% ocorreram entre trabalhadores com até 24 anos de idade, o que significa que 157,6 mil jovens perderam seus empregos. Ao mesmo tempo, a despeito da redução nas vendas, foram geradas 27,8 mil vagas no comércio varejista para trabalhadores com 50 anos ou mais de idade.

Quanto à remuneração média, os cortes atingiram mais as faixas de renda mais altas: entre 5,01 e 10,00 salários mínimos (-9,5% ante 2014), de 10,01 a 20,00 salários mínimos (-10,3%) e acima de 20 salários mínimos (-7,4%). Em 2015, 89,7% dos comerciários recebiam rendimentos mensais entre 1,01 e 3,00 salários mínimos, o maior percentual nessa faixa em 13 anos de levantamentos.

As demissões atingiram, majoritariamente, os trabalhadores com escolaridade mais baixa. Os empregados que não completaram o ensino médio responderam por 99,5% do fechamento de vagas no varejo em 2015, o equivalente a 170,9 mil dispensados.

Entre as dez profissões com maior participação na força de trabalho do varejo, a que mais cortou empregados foi a de auxiliar administrativo, com redução de 7,1% no número de vagas (-45,8 mil postos). Os vendedores, categoria profissional responsável por 33,9% da força de trabalho do varejo, perderam 33,8 mil vagas em 2015.

Fonte: Bem Paraná, 4 de outubro de 2016.